

## **Da terra à mesa - Banco de Tempo Lomba Grande** *From land to table - Time Bank Lomba Grande*

MANICA, Solange Carmem; SILVA, Cátia Cilene da ; BÜHLER, Erno  
Organização social dos autores: Banco de Tempo Lomba Grande (Contatos via Instagram  
@bancotempolombagrande)

### **Eixo Temático: Economias dos sistemas agroalimentares de base agroecológica**

#### **Apresentação**

O Banco de Tempo Lomba Grande é uma experiência de autogestão e soberania alimentar que conecta comunidades urbana e rural. Segue diretrizes elaboradas em coletivo que somou esforços em prol do aproveitamento de área de terra cultivável disponível.

Funcionamento: 1 – As trocas realizadas são de horas trabalhadas nas hortas por produtos cultivados no Banco de Tempo; 2 - Os produtos são cesta de verduras e legumes, composto, lenha, mudas, sementes, maços de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC); 3 - Parte da produção é trocada por serviços e outra parte atende a rede de cestas semanais e cesta mensal do Ciclo Araçá de Consumo Responsável, além das feiras de quartas – práticas exercidas para garantir o fundo de recursos do Banco de Tempo Lomba Grande; 4 - Cada participante pode trocar de 2h até 8h no máximo por semana; 5 – Cada participante deve preencher sua ficha com nome, data, horas trabalhadas e troca realizada; 6 – Cada participante deve zelar pela manutenção de ferramentas e espaços de trabalho.

#### **Temos por objetivos:**

1. Cultivar alimentos agroecológicos; 2. Propiciar alimentação orgânica e consumo sustentável aos participantes e suas famílias; 3. Fomentar práticas de economia solidária.

#### **Contextualização da experiência**

O Banco do Tempo da Lomba Grande abriga pessoas identificadas com a proposta de agricultura familiar e práticas de economia solidária, que empregam sua força de trabalho e realizam trocas possíveis nos espaços existentes: Central de resíduos de podas e compostagem com licenciamento técnico de Operação - LO; Horta de subsistência familiar; Horta Circular/agroflorestal/Viveiro de mudas; Horta da Pedagogia da Alternância e preparados biodinâmicos e Galpão sede com cozinha campeira.

Nossa sede está situada no município de Novo Hamburgo, na localidade rural de Quilombo, bairro Lomba Grande, no organismo agrícola da Família Bühler. Uma zona rural que é berço de arroios e vertentes de água, localidade que mantém a mata ciliar

conservada, sendo que diversos agricultores vizinhos, assim como o organismo agrícola da Família Bühler, também são cadastrados no Verdesinos, programa ambiental desenvolvido pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.

Realizamos uma produção toda baseada nos princípios da Agroecologia, como plantio de alimentos orgânicos, uso de preparados biodinâmicos, produzimos compostagem, cobertura verde rica em vegetais PANC e mantemos a agrofloresta.

## Desenvolvimento da experiência

Diante da atual realidade socioeconômica que gera insegurança alimentar, visamos a promover soberania alimentar através de cultivo agroecológico e de práticas de economia solidária. Em 2020, na eclosão da pandemia, a falta de comida na mesa virou uma realidade não somente para aqueles que estão em vulnerabilidade social, mas também para quem 'se virava' e tinha um trabalho mesmo que informal. Frente a esta cruel realidade, todas iniciativas de produção de alimentos e distribuição a preço justo são fundamentais. Nesse sentido, o Banco de Tempo Lomba Grande pode contribuir com seu objetivo de promover soberania alimentar e conhecimentos agroecológicos, através da execução de práticas da Economia Solidária. As trocas no Banco do Tempo, de horas trabalhadas por alimentos cultivados sem veneno, possibilitam que muitas famílias tenham seu alimento garantido. As trocas também propiciam que as famílias levem para sua casa, ou apartamento, sacos de composto e mudas para implementar mini hortas, aplicando os conhecimentos adquiridos no Banco do Tempo para plantar seu próprio alimento. Desde sua criação, em 2019 até outubro de 2021, o Banco de Tempo envolveu mais de 200 pessoas (Tabela 1).

**Tabela 1.** Número de pessoas envolvidas com o "Banco do Tempo".

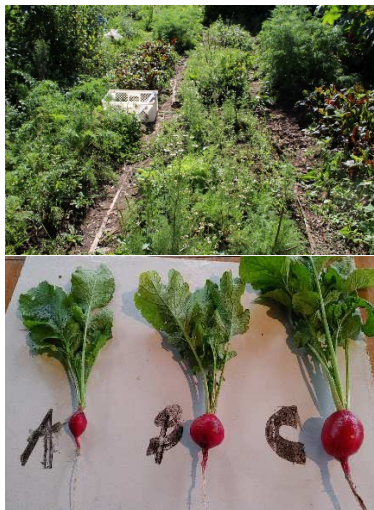
<b>PÚBLICO ENVOLVIDO</b>		
<b>Total de pessoas envolvidas DIRETAMENTE 68</b>		
Número de pessoas envolvidas diretamente quanto ao SEXO	Feminino 43	Masculino 17
Número de pessoas envolvidas diretamente quanto à FAIXA ETÁRIA	Crianças (0 a 12 anos) 02	
	Adolescentes (13 a 17 anos) 04	
	Pessoas jovens (18 a 29 anos) 18	
	Pessoas adultas (30 a 59 anos) 37	
	Pessoas idosas (acima de 60 anos) 01	
Número de pessoas envolvidas diretamente quanto às seguintes categorias étnicas e raciais	Afrodescendentes 02	
	Quilombolas 02	
	Indígenas 03	
<b>Total de pessoas envolvidas INDIRETAMENTE 210</b>		

## ESPAÇOS DE CULTIVOS: Experiências e Trocas de saberes

### 1. Horta Circular



### 2. Horta Pedagogia da Alternância



### 3. Horta da Subsistência Familiar



## Desafios

Precisamos lutar por mais políticas públicas para o desenvolvimento da agroecologia e da soberania alimentar; montarmos uma estufa para desenvolvimento de sementes orgânicas, conforme aprendizagem adquirida com o Curso de Extensão - Produção Orgânica de Sementes e Hortaliças – realizado pela CPORg – Comissão Estadual da Produção Orgânica e UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Aumentar a produção de alimentos e o envolvimento da comunidade.

Nossa maior superação até o momento foi manter o projeto ativo mesmo no período de pandemia, quando mais as pessoas necessitavam de alternativas para garantir sua alimentação. Quem ficou desempregado encontrou neste projeto uma via de acesso ao alimento saudável, às ervas, à lenha para cozinhar em casa, ao composto para plantar em sua casa. Além disso, acreditamos que as atividades ao ar livre e o uso de chás e ervas bioativas também colaboram para a manutenção de uma vida saudável.

## Principais resultados alcançados

Alimentos livres de insumos químicos industrializados; Utilizamos duas caçambas de 6 metros cúbico de composto das podas, produzido no local que dá sustentabilidade para as três hortas durante 1 ano; mantidas no Banco de Tempo; Produção de preparados biodinâmicos, como o FLADEM, chifre sílica e chifre esterco; Semeadura direta e produção de mudas de porte pequeno para consumo interno; Produção de alimentos para comercialização na feira de quartas-feiras que gera um aporte de renda para duas famílias; Plantio de alimentos biodinâmicos; Fornecimento de cestas agroecológicas para 27 famílias por semana no município de São Leopoldo e Novo



Hamburgo. Verba para produzirmos 2 banners e as sacolas de algodão orgânico para cada família levar o alimento e divulgar o projeto.



**Figura 1.** Imagens dos produtos.

### **Disseminação da experiência**

Sugestões da família ou organização social experimentadora para outras famílias ou organizações; Através do OCS Sinos a experiência é disseminada para outros agricultores, consumidores e técnicos que também aprendem sobre a agricultura biodinâmica; Divulgação nos espaços que convivemos, através de oficinas realizadas, com a Associação Canta lomba e em veículos de comunicação como Jornal Extra Classe e Jornal do Movimento Roessler, além de divulgação nas redes sociais (Instagram @bancotempolombagrande); Esta experiência pode ser recomendada para outros agricultores, agricultoras ou organizações, pois contribui como uma alternativa de organização social, comunitária, que fomenta a agroecologia, seus saberes e fazeres, além de praticar a economia solidária e visar a soberania alimentar.